

Destaques da Semana 10/10/11 a 14/10/11

Ana Gomes participa em debate sobre corrupção na Europa

Ana Gomes participou numa mesa redonda no Parlamento Europeu, organizada pelo eurodeputado holandês Dennis de Jong, para discutir a implementação da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção na UE. A parlamentar portuguesa insistiu na necessidade de existir concertação entre a Comissão e as autoridades nacionais na luta contra a corrupção, com harmonização da legislação de acordo com o previsto na Convenção e mecanismos eficazes de cooperação entre as autoridades judiciais e policiais de toda a UE. Sublinhou ainda como a harmonização fiscal é essencial para a UE combater a corrupção e também vencer a crise económica, ilustrando com o exemplo das 20 empresas portuguesas cotadas na bolsa, das quais 19 têm as empresas-mãe sediadas na Holanda, Luxemburgo e em paraísos fiscais, para fugirem ao fisco em Portugal.

Em colaboração com colegas de outros grupos partidários, designadamente PPE, Liberais, Verdes e GUE, a socialista Ana Gomes promoveu esta semana a exibição no PE do documentário "Killing Fields of Sri Lanka", produzido pelo Channel 4. A eurodeputada moderou o debate que se seguiu à exibição do filme, que documenta as violações de direitos humanos e crimes de guerra e contra a humanidade cometidos em 2009, na fase final da guerra entre forças Tamil e as autoridades cingalesas, que se estima terem causado a morte de pelo menos 40.000 pessoas. O debate contou com a participação do Embaixador do Sri Lanka e de representantes da Amnistia Internacional, International Crisis Group e Human Rights Watch. Todos os deputados sublinharam a urgência de a comunidade internacional agir segundo as recomendações do Painel de Inquérito nomeado pelo SG da ONU, promovendo uma averiguação imparcial e exaustiva dos crimes e o apuramento de responsabilidades tanto das forças governamentais como dos Tigres Tamil, considerando-se que só na base de justiça sobre estes crimes e os cometidos durante os 30 anos que durou a guerra, se poderá realmente lançar um processo de reconciliação entre as comunidades do Sri Lanka.

Ana Gomes interveio ainda na sessão plenária, questionando o Presidente Barroso sobre a racionalidade das "recentes e indecentes" propostas da Comissão destinadas a impor condicionalidade macroeconómica sobre os fundos estruturais, penalizando os povos dos Estados-Membros em piores condições económicas e financeiras, logo os mais necessitados de ajuda solidária. No debate com a Alta Representante da UE para a Política Externa Catherine Ashton, a eurodeputada sustentou que a Primavera Árabe a Primavera Árabe seria um processo longo e difícil, como demonstrava a resistência dos opressores. E defendeu que a UE tem várias maneiras, ajustadas a cada caso, de mostrar mais solidariedade para com todos os homens e mulheres que corajosamente continuam a erguer-se contra os regimes opressivos do Iémen, Síria, Bahrein e Arábia Saudita, além de dever condenar os comportamentos repressivos do Conselho das Forças Armadas do Egipto, ilustrados nos trágicos incidentes do passado fim de semana.